

AQUACULTURA MULTITRÓFICA INTEGRADA

UMA APOSTA PORTUGUESA NO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

ESCOLA SECUNDÁRIA ANTÓNIO DAMÁSIO

AFONSO SILVA, JOÃO TAVARES, LUÍSA LOPES, 10º E (Ano letivo 2013-2014)

A ideia consiste em utilizar as macroalgas para transformar os resíduos libertados por organismos heterotróficos em alimento, tornando a aquacultura um método mais sustentável e idêntico ao meio natural

Nos sistemas de aquacultura, em regime intensivo, produzem-se nutrientes com elevados níveis de toxicidade, tais como nitratos, amónia e fosfatos, difíceis de eliminar, o que ameaça a sustentabilidade ambiental desta atividade.



Este modelo inovador incorpora a produção de algas que obtêm os nutrientes libertados pelos peixes ou crustáceos de aquacultura. Desta forma, é possível criar condições que se assemelham às dos ecossistemas naturais.

Os sistemas de aquacultura multitrófica integrada possuem assim inúmeras vantagens: não só favorecem o ambiente como introduzem na alimentação produtos nutritivos e diversificados como as macroalgas.

